



Recomendação 14/103 (1ª e 7ª CP) sobre a Proposta 105/CM/2016

Transferência da gestão de equipamentos culturais para a EGEAC e adenda ao Contrato Programa com a EGEAC

1. Na sequência da análise, por parte da 1ª e 7ª Comissões Permanentes, da proposta 105/CM/2016, relativa à transferência da gestão de equipamentos culturais para a EGEAC – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M., S.A., e competindo à Assembleia Municipal apreciar a alínea b) da mesma proposta, envolvendo uma adenda ao Contrato Programa celebrado entre o Município e a EGEAC em 9 de Dezembro de 2015, aquelas duas Comissões aprovaram por maioria um parecer conjunto na reunião realizada em 14 de abril de 2016.

2. Desse parecer fazem parte as seguintes conclusões:

A EGEAC continua a desempenhar um papel fundamental na área da Cultura para a cidade de Lisboa. Os dados que nos apresentam e o cardápio de atividades e iniciativas que desenvolvem e apoiam são sinónimos de uma crescente valorização da cultura e da cultura portuguesa.

O crescimento do turismo na cidade de Lisboa representa, também, para a EGEAC um importante instrumento para o aumento da sua receita, nomeadamente no Castelo de São Jorge.

A diversificação de fontes financeiras públicas e privadas permitem uma menor dependência do financiamento municipal, tendo em 2015 o apoio financeiro municipal sido apenas 30% da receita total da empresa.

Importa salientar que as verbas agora transferidas são suficientes para os novos encargos que a empresa municipal assume.

De salientar que o Mude - Museu do Design não será transferido para a EGEAC, estando a ser alvo de uma reorganização e obras, pelo que ficará ainda sob tutela do Município até ser definido um novo modelo de governança que envolva outras entidades públicas e privadas.

3. À luz destas conclusões, a 1ª e 7ª Comissões Permanentes propõem ao plenário da Assembleia Municipal que aprove as seguintes recomendações à Câmara:

a) Com vista à concretização de um objetivo estratégico da CML, definido em 2011, à prossecução da missão da EGEAC e a uma gestão integrada dos equipamentos culturais da cidade, numa lógica de serviço público, importa agora concluir o processo de transferência dos equipamentos municipais ainda na esfera da Câmara Municipal, à excepção do Mude - Museu



do Design, que não será transferido para a EGEAC até ser definido um novo modelo de governança que envolva outras entidades públicas e privadas;

b) A EGEAC deve manter o investimento na preservação, requalificação e divulgação do património edificado e imaterial, sendo que lhe compete, também, a gestão do edificado dos Teatros Municipais.

Lisboa, 19 de abril de 2016

A Presidente da 1.ª Comissão

(Irene Lopes)

A Presidente da 7.ª Comissão

(Simonetta Luz Afonso)

O Deputado-Relator

(Pedro Cegonho)